

ASSOCIAÇÃO ARES DO PINHAL



Relatório de atividades e contas 2026

Associação de Recuperação de
Toxicodependentes

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| Introdução..... | 2 |
| Missão, Visão, Valores e Política da qualidade | 3 |
| Órgãos Sociais (2023-2026)..... | 4 |
| Mesa da Assembleia Geral | 4 |
| Direção | 4 |
| Conselho Fiscal | 4 |
| Centro de Alojamento de Emergência de Santa Bárbara | 5 |
| Serviço de Apoio Integrado | 6 |
| Programa de Substituição em Baixo Limiar de Exigência (PSBLE)..... | 9 |
| Unidade Móvel Amadora – Programa Troca de Seringas | 12 |
| Comunidades Terapêuticas | 13 |
| Comunidade Terapêutica de Aldeia de Eiras (1ª Fase: Adaptação)..... | 15 |
| Comunidade Terapêutica de Chão de Lopes (2ª Fase: Interiorização) | 16 |
| Comunidade Terapêutica de Rinchoa (3ª Fase: Consolidação e reinserção) | 17 |
| Apartamentos de Reinserção Rinchoa e Caxias | 19 |
| Apartamentos de Transição | 20 |
| Apartamentos Partilhados de Sintra | 23 |
| Serviço Incorpora | 25 |
| Escola Técnica Psicossocial de Lisboa (ETPL)..... | 27 |
| Relatório de Contas – Ano 2025..... | 28 |

INTRODUÇÃO

Ares do Pinhal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada a título definitivo na Direção Geral da Segurança Social, desde 18/07/1990, sob o n.º 06/88, tendo adquirido a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Executa diversos serviços no âmbito da saúde e comportamentos aditivos e dependências, nomeadamente três Comunidades Terapêuticas (Aldeia de Eiras, Chão de Lopes e Rinchoa), dois Apartamentos de Reinserção (Rinchoa e Caxias), um Programa de Substituição em Baixo Limiar de Exigência (Lisboa), um Serviço de Apoio Integrado (Lisboa), Apartamentos de Transição, Apartamentos Partilhados e um Programa de Integração Sócio-laboral, assim como integrámos 2 projetos europeus, em consórcio (INTERACT—ESF-2023-HOMELESS e EU4Health—EU4H-2024-PJ-03-2-c).

Fazer mais um balanço de um ano de trabalho dedicado ao cuidar e tratar da pessoa com comportamentos aditivos salvaguardando a saúde de todos nós, colaboradores de Ares do Pinhal e juntos reconstruir sentidos de vida tem sido um enorme desafio.

Os projetos desenvolvidos por Ares do Pinhal funcionaram dentro da normalidade planeada para o ano de 2025. Conseguimos, também, manter a realização de outras atividades (venda do livro de “Receitas com Propósito”, consignação do IRS, donativos, quotas, etc.) que muito contribuíram para alcançar o resultado bastante positivo deste ano de 2025.

Ao terminar mais um ano não podemos deixar de agradecer toda a colaboração, todo o empenho e dedicação dos nossos colaboradores embora estes números não espelhem a bondade, a angústia, a compaixão e especialmente a **ALEGRIA** que recebemos em dar um pouco de nós, o nosso **MUITO OBRIGADO** face ao muito que colhemos.



MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLÍTICA DA QUALIDADE

MISSÃO

Promover a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade, com ou sem comportamentos aditivos e dependências, através de programas de proximidade e redução de danos, de tratamento em Comunidade Terapêutica e de reinserção em Apartamento de Transição, numa lógica de “menos dependência, mais cidadão”.

VISÃO

Desenvolver programas de intervenção multidisciplinar, de forma articulada e em rede, potenciar capacidades e competências, contribuindo para a autonomia pessoal e promoção da inclusão social.

VALORES

Ética – Fomentar um ambiente de clareza e rigor de forma a fortalecer os laços de confiança.

Responsabilidade e solidariedade social – Apoiar todos os que necessitarem dos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.

Boas práticas – Implementar técnicas adequadas de acordo com as especificidades necessárias.

Humanismo – Valorizar o ser humano, compreendendo a sua história de vida e a sua condição humana acima de tudo e de forma incondicional, mais numa atitude de ajuda e incentivo à transformação interior do que numa perspectiva de correcção e controlo externo do comportamento.

Cooperação – Criar uma relação de confiança com parceiros nacionais e internacionais, trabalhando de forma integrada e em rede, com vista a intensificar o diálogo, a cooperação e a partilha.

Inovação e desenvolvimento – Potenciar o empreendedorismo social de modo a encontrar novas estratégias e conceitos para a resolução de problemas. Investir na formação dos profissionais com vista a capacitá-los para os novos paradigmas.

POLÍTICA DA QUALIDADE

É política de Ares do Pinhal promover junto das populações que nos contactam, serviços e projetos que visam melhorar a qualidade de vida e com os parceiros uma intervenção concertada e em rede.

Assumimos o compromisso de melhorar continuamente os serviços prestados, através da qualidade de intervenção, envolvimento dos colaboradores e parceiros e compromisso da direção.

ÓRGÃOS SOCIAIS (2023-2026)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Hugo Manuel Lobato de Oliveira

Primeiro Secretário: Maria Amélia Silva Miguel

Segundo Secretário: Nuno Lourenço Martins

DIREÇÃO

Presidente: Nuno Silva Miguel

Vice-Presidente: Paulo Jorge Ferreira Lopes

Secretário: Elsa Maria Lucas Belo

CONSELHO FISCAL

Presidente: Liliana da Silva Gonçalves

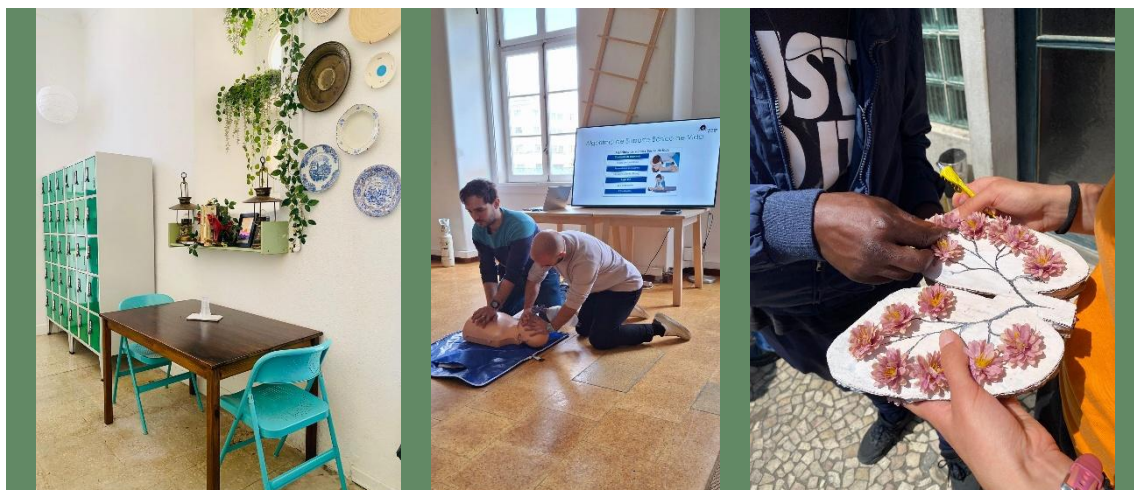
Primeiro Vogal: Hugo Jorge Amaral Faria

Segundo Vogal: Pedro Sérgio Diniz Afonso

CENTRO DE ALOJAMENTO DE EMERGÊNCIA DE SANTA BÁRBARA

Ares do Pinhal foi convidada a assegurar o funcionamento de uma resposta integrada e especializada no âmbito da Saúde no novo Centro de Acolhimento Municipal (CAEM) de Santa Bárbara em estreita articulação com a Associação VITAE e e a Câmara Municipal de Lisboa, desde 15 de setembro de 2021.

Dentro do CAEM de Santa Bárbara funciona uma resposta especificamente dedicada às pessoas que, sob pena de poderem não cumprir critérios de encaminhamento, ou de permanência em outras respostas coletivas de Lisboa, e do País, têm condições com toda a higiene, segurança e acompanhamento para poderem fazer os seus consumos, reduzindo desta forma os conflitos gerados por estes acontecimentos dentro das camaratas junto dos restantes residentes, bem como a redução do ruído social e do impacto, que uma resposta desta natureza, historicamente tem na comunidade envolvente.



SERVIÇO DE APOIO INTEGRADO

O Serviço de Apoio Integrado (SAI), é uma resposta promovida pela Câmara Municipal de Lisboa (CML) e tem a gestão técnica da Associação Ares do Pinhal (AAP). O SAI iniciou a sua atividade a 12 de março de 2021 e encontra-se em pleno funcionamento desde o dia 18 de maio de 2021.

Trata-se de uma resposta para pessoas com Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD), que por vários motivos, fazem o seu consumo em espaços públicos, a céu aberto, e situa-se na Rua Quinta do Loureiro, nº 14, na cidade de Lisboa. Este serviço é constituído por um espaço adaptado para consumo endovenoso e um espaço para consumo fumado, um gabinete médico, um gabinete de enfermagem, uma sala de acolhimento/ações de informação e sensibilização/convívio (sala café conforto), um gabinete de apoio psicossocial, lavandaria e casas de banho/balneários.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA INTERVENÇÃO

- Procedimentos de entrada simplificados;
- Sala café-conforto (acolhimento, alimentação/snacks, bebidas quentes, leitura, internet, televisão, cacifos, espaço para animais de companhia), com apoio de técnicos psicossociais, monitores e pares;
- PCVF com espaços para consumo endovenoso e fumado, vigiados por enfermeiros (educação para práticas de consumo mais seguras; meios de suporte básico de vida) e técnicos psicossociais, monitores;
- Distribuição individual de material asséptico para consumo endovenoso (seringas de vários calibres, toalhetes de álcool, recipientes, ácido cítrico, filtros, água destilada e garrotes);
- Distribuição individual de material asséptico para consumo fumado (cachimbos, prata sem chumbo, tubo);
- Distribuição de material para promoção de práticas sexuais seguras (preservativos internos e externos, lubrificantes, teste de gravidez);
- Informação e sensibilização para práticas sexuais, consumo endovenoso e fumado de forma segura;

- Atendimento psicossocial, por técnico superior (Psicologia ou Serviço Social);
- Informação, sensibilização e rastreio para doenças infecciosas;
- Cuidados médicos e de enfermagem (vacinações, rastreios, tratamento de feridas, administração de medicação, etc.);
- Higiene e Roupas;
- Serviço de lavandaria;
- Equipa de Intervenção Comunitária (desloca-se ao terreno diariamente, e tem como objetivo orientar as pessoas com CAD para que realizem os seus consumos na sala e realizar a limpeza das zonas de consumo na área envolvente ao PCVF);
- Atividades de educação para a Saúde.

O PCVF tem como intervenções específicas:

- Programa de Consumo Vigiado (PCV);
- Programa de Terapias Combinadas;
- Programa de Troca de Seringas e Distribuição de Preservativos;
- Programa de Rastreio, Acompanhamento e Monitorização de utentes com patologia infecciosas.



No quadro seguinte seguem os principais dados realizados durante o ano de 2025 no SAI:

| GERAL | | 2025 |
|-------|---|--------|
| 1 | Nº de pessoas registadas | 2.037 |
| 2 | Nº de novas pessoas que usam drogas atendidas | 553 |
| 3 | Nº de episódios no espaço (acessos) | 75.728 |
| 4 | Nº de episódios psicossociais | 3142 |

| | | |
|--------------|--|---------|
| 5 | Nº de acompanhamentos a serviços externos (saúde e social) | 158 |
| 6 | Nº de episódios adversos (agressividade, policia) | 39 |
| 7 | Nº total episódios educação RRMD (ensinos pré e pós consumo) | 14.120 |
| 8 | Nº de complementos de alimentação/snacks | 62.329 |
| 9 | Nº de banhos | 1.624 |
| 10 | Nº kits de higiene entregues | 3.156 |
| 11 | Nº de entregas de roupa | 1.265 |
| 12 | Nº de seringas recolhidas na via pública | 36.870 |
| 13 | Nº Contactos feitos com a comunidade envolvente | 45 |
| 14 | Nº encaminhamentos internos | 210 |
| 15 | Nº exclusões/suspensões | 20 |
| PCV | | |
| 16 | Nº de Prata | 248.428 |
| 17 | Nº de Cachimbos | 776 |
| 18 | Nº de Kits EV | 27.979 |
| 19 | Nº de agulhas diversos | 49.880 |
| 20 | Nº preservativos | 9.849 |
| 21 | Nº de seringas devolvidas | 97.720 |
| 22 | Nº episódios via endovenosa | 15.274 |
| 23 | Nº pessoas diferentes via endovenoso | 638 |
| 24 | Nº episódios via fumada | 52.892 |
| 25 | Nº pessoas diferentes via fumada | 1.358 |
| SAÚDE | | |
| 26 | Número de sobredosagens não fatais | 7 |
| 27 | Número de sobredosagens fatais | 0 |
| 28 | Rastreios VIH | 880 |
| 29 | Número de pessoas rastreadas para o VIH | 748 |
| 30 | Rastreios VHC | 875 |
| 31 | Número de pessoas rastreadas para o VHC | 751 |
| 32 | Rastreios VHB | 926 |
| 33 | Número de pessoas rastreadas para o VHB | 752 |
| 34 | Rastreios TB | 0 |
| 35 | Número de pessoas rastreadas para a Tuberculose | 0 |
| 36 | Nº atos de enfermagem (pensos, consultas) | 18.365 |
| 37 | Nº Pensos | 542 |
| 38 | Nº consultas médicas | 256 |
| 39 | Nº de testes | 2.681 |
| 40 | Nº de testes reativos | 602 |
| 42 | Nº de encaminhamentos saúde | 176 |

PROGRAMA DE SUBSTITUIÇÃO EM BAIXO LIMAR DE EXIGÊNCIA (PSBLE)

Relativamente ao PSBLE continuou a sua execução durante o ano de 2025, com uma avaliação positiva e uma taxa de execução orçamental de 100%. Durante o ano tivemos várias visitas ao PSBLE, quer nacionais, quer internacionais, sendo a avaliação extremamente positiva do trabalho que temos vindo a desenvolver.



No PSBLE estão ainda integradas outras atividades, nomeadamente:

1. Programa de Rastreio, acompanhamento e monitorização

Após a admissão dos utentes no PSBLE, são efetuadas na Unidade Móvel colheitas de sangue para análise de doenças transmissíveis (VIH; Hepatite B e C; Sífilis), que são transportadas pela viatura de apoio ao PSBLE para o Instituto Ricardo Jorge, onde são realizadas as análises. Da mesma forma, o utente irá realizar um RX para despiste de tuberculose. Enquanto se mantiver no Programa o utente terá avaliações médicas e psicossociais periódicas, assim como efetuará periodicamente rastreio para doenças transmissíveis (VIH, Hepatite B e C, Sífilis e Tuberculose). No caso de serologia positiva, e com o consentimento do utente, é feita a referenciação à respetiva consulta de especialidade seguida de uma monitorização permanente da adesão à terapêutica e à frequência às consultas nos respetivos serviços de saúde onde foram inseridos. Sempre que necessário, para além da mediação com a instituição de saúde, da marcação e remarcação de consultas, o PSBLE promove o acompanhamento dos utentes às consultas.

Aos utentes sem número de SNS o rastreio é efetuado através de testes rápidos.

2. Terapêutica medicamentosa

O PSBLE assegura aos utentes além da administração do Cloridrato de Metadona toda a medicação prescrita nas consultas de especialidade como é o caso dos anti

retrovíricos(VIH e Hepatite C), antibacilares (em TOD), antibióticos, antipsicóticos, entre outros. Mantem-se em constante articulação com os hospitais e com as consultas da especialidade, assegurando a monitorização do tratamento.

3. Apoio Psicossocial

Atingida a estabilização no programa, o técnico de referência inicia um processo de avaliação com o utente onde se explora o seu grau de motivação, se existe ou não uma ligação a Equipa de Tratamento, a possibilidade de esboçar projetos alternativos tendo em conta o seu contexto pessoal, familiar, social e laboral bem como as suas capacidades de "se pensar" e o seu estado de saúde físico e psicológico. A partir daqui vão-se delineando as estratégias de intervenção e as respostas mais adequadas a cada um.

Cerca de 25% da nossa população encontra-se, à data de entrada no programa, em situação de sem abrigo pelo que é necessário articular com as respostas sociais da rede pública (Albergues, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa).

A regularização da documentação (Cartão de Cidadão), obtenção de Rendimento Social de Inserção, são exemplos de apoios fornecidos pela equipa técnica aos utentes do PSBLE. Em casos de cidadãos estrangeiros a articulação é com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM).

De reforçar que Ares do Pinhal efetuou uma parceria formal com o ACM no início do ano de 2023, que mantemos até hoje. Devido ao aumento significativo da população migrante no PSBLE, tornou-se urgente estabelecer um protocolo formal com esta entidade.

4. Ações de Sensibilização

No período em análise a equipa técnica desenvolveu ações de sensibilização, tendo sido algumas dirigidas aos riscos associados ao consumo Endovenoso e ao consumo fumado, às Infecções Sexualmente Transmissíveis, às doenças infecciosas (VIH, VHC e Tuberculose), entre outras.

5. Saídas do PSBLE

Um dos objetivos do programa é o encaminhamento dos utentes para programas mais estruturados como Equipas de Tratamento, Comunidades Terapêuticas, Comunidades de Inserção com Alojamento, entre outros. O trabalho de motivação junto do utente para iniciar ou retomar acompanhamento terapêutico nas ET da sua área é também uma constante nesta abordagem. Quando um utente que

frequenta o PSBLE e é acompanhado simultaneamente numa ET estabelece-se uma articulação regular com a respetiva Equipa Técnica, em particular com o Terapeuta de Referência de forma a potenciar ao máximo a proximidade e a ligação à consulta.

Em alguns casos o encaminhamento para Unidade de Desabilitação é efetuado em estreita articulação com o Terapeuta de Referência da E.T, assim como o trabalho de encaminhamento para Comunidade Terapêutica, estando o PSBLE sempre disponível para agilizar os procedimentos necessários entre o utente e a E.T.

De seguida apresentamos os principais dados alcançados em 2024/2025:

| Dados Gerais | 2024/2025 |
|--|-----------|
| Número de utentes acompanhados | 1.796 |
| Entradas/Reentradas | 828 |
| Em continuidade | 1.298 |
| Programa Troca de Seringas | 93 |
| Troca/Distribuição de Material | |
| Kit's | 108.045 |
| Preservativos | 69.349 |
| Número de pratas distribuídas | 129.238 |
| Distribuição de materiais informativos | 4.832 |
| Cuidados de saúde | |
| Avaliações médicas | 754 |
| Consultas médicas | 3.143 |
| Consultas psiquiátricas | 1.139 |
| Consulta apoio psicossocial | 38.519 |
| Cuidados de enfermagem | 4.546 |
| Colheitas de sangue | 1.032 |
| Rastreios Testes Rápidos | 3.575 |
| RX | 1.199 |
| Pesquisa de metabolitos | 799 |
| Primeiros socorros | 37 |
| Vacinação | 505 |
| Procedimentos medicamentosos | |
| Administração de metadona no PSBLE | 665.868 |

| | |
|---|--------|
| Preparação e entrega de metadona no Hospital | 3.117 |
| Preparação e entrega de metadona no Estabelecimento Prisional | 2.468 |
| Preparação e entrega de metadona outros (Centro de Saúde; C.D.P.; Lares, etc) | 9.684 |
| Administração medicação anti bacilar | 2.529 |
| Administração medicação anti retrovírica | 13.083 |
| Administração medicação psiquiátrica e outras | 59.070 |
| Apoio psicossocial e satisfação das necessidades básicas | |
| Avaliação psicossocial | 1.078 |
| Apoio Social | 23.339 |
| Educação para a saúde | 10.449 |
| Ações de informação e sensibilização | 68 |
| Acompanhamentos/mediação | 2.003 |
| Apoio jurídico | 27 |
| Encaminhamentos | |
| Nº de utentes que passaram para um projeto mais estruturado de reabilitação | 302 |
| Equipas de Tratamento | 190 |
| Comunidade Terapêutica | 41 |
| Centro de Abrigo / Centro de Acolhimento | 71 |

UNIDADE MÓVEL AMADORA – PROGRAMA TROCA DE SERINGAS

A Unidade Móvel do PTS da Amadora é um projecto de intervenção com utilizadores de substâncias ilícitas em situação de vulnerabilidade social a decorrer no Município da Amadora, com atuação em parceria entre Ares do Pinhal e VITAE.

Financiado pelo Programa Troca de Seringas, via Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, tendo a parceria iniciado em maio de 2022.

No ano de 2025 o projecto apoiou 983 utentes, 286 novas inscrições, numa população em situação de exclusão social e grande vulnerabilidade, através de equipa de outreach com unidade móvel na via pública, com paragem na Estação da Damaia e na Cova da Moura. Nesta unidade é possível aos utentes receber apoio e encaminhamento social e de saúde, rastreios para doenças infecciosas, Programa Troca de Seringas, cachimbos e pequenos snacks.



COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

A Comunidade Terapêutica da Associação Ares do Pinhal, destina-se ao internamento e tratamento de pessoas com comportamentos aditivos, que pretendam organizar a sua vida e procurar alternativas saudáveis, sempre com o objetivo da autonomia e reinserção social, encontrando-se dividida em três casas e três fases distintas de tratamento.

Durante o período de permanência nas Comunidades Terapêuticas, os utentes têm reuniões de grupo diariamente (de 2^a a 6^a feira) orientadas pela Equipa Técnica e quando necessário acompanhamento individual.

Ocupam os seus dias com responsabilidades e tarefas de manutenção das casas bem como, com lazeres, desporto, hidroginástica, “workshops” com pessoas externas à equipa, partilhas de ex-residentes, saídas de grupo ao exterior (praia, rio, museus, teatro, entre outras). Todos os aniversários são comemorados e assinalados. São realizadas festas de despedida, aquando a passagem de fase e saída com Alta da Comunidade Terapêutica.

Na 1^a e na 2^a fase, os utentes têm médico e psiquiatra que se deslocam às CTs e na 3^a fase, os utentes vão autonomamente às consultas no exterior.

No decorrer do ano de 2025, foram acompanhados na totalidade 92 utentes nas Comunidades terapêuticas (49 novas admissões e 43 transitados de 2024 para 2025).

- Foram admitidos 43 utentes na CT Aldeia de Eiras e 6 admissões na CT Rinchoa.
- Passaram da 1^a para a 2^a fase, 22 utentes e chegaram à 3^a fase, 18 utentes.
- 29 utentes abandonaram o Programa Terapêutico e 10 foram expulsos por quebra grave de regras.
- Foram dadas 12 Altas Clínicas na CT da Rinchoa, todos os utentes foram integrados no mercado de trabalho, 8 foram viver para habitação própria (quarto alugado e/ou casa de família) e 4 ficaram nos apartamentos de reinserção de Ares do Pinhal.
- Transitaram 41 utentes para 2026 (13 na CT Aldeia de Eiras, 11 na CT Chão de Lopes e 17 na CT Rinchoa).

Durante o ano de 2025 foram realizadas algumas obras de melhoramento nas instalações de Aldeia de Eiras, Chão de Lopes Pequeno e Rinchoa, o que permitiu valorizar as nossas infraestruturas e dignificar as condições para os residentes que delas usufruem. Na Comunidade Terapêutica da Rinchoa tivemos um apoio financeiro por parte da Câmara Municipal de Sintra, através do programa PAFI, para aquisição de uma nova viatura automóvel de 9 lugares.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA DE ALDEIA DE EIRAS (1ª FASE: ADAPTAÇÃO)

Esta unidade de saúde possui Licença de Funcionamento válida, nº 22, emitida pelo Instituto da Droga e da Toxicod dependência, IP, nos termos previstos nos artigos 1º a 4º, e 57º do Decreto – Lei 16 /99 de 25 de janeiro e tem Contrato de Convenção para 18 camas.

Nesta fase, temos um primeiro objetivo mais focado na área comportamental da pessoa ou seja, que ganhe hábitos e regras na gestão do seu dia, na execução das tarefas diárias que integram toda a dinâmica da comunidade e na convivência social com o grupo onde se insere e com a equipa técnica, e um segundo objetivo que é começar a centrar a pessoa sobre ela própria e tentar que comece a ter em conta que existiram mecanismos psicológicos internos e nas formas como organizou a sua relação familiar e social que estão na base de muitas das opções que tomou e que poderão ter delineado o seu percurso.

Esta fase tem uma duração média de 3 a 4 meses.



Figura 1 Aldeira de Eiras - 1ª fase

COMUNIDADE TERAPÊUTICA DE CHÃO DE LOPES (2ª FASE: INTERIORIZAÇÃO)

Esta unidade de saúde possui Licença de Funcionamento válida, nº 36, emitida pelo Instituto da Droga e da Toxicodependência, IP, nos termos previstos nos artigos 1º a 4º, e 57º do Decreto – Lei 16 /99 de 25 de janeiro e tem Contrato de Convenção para 14 camas.

Nesta segunda fase, o objetivo é dar continuidade ao que foi trabalhado na 1ª fase dando-lhe consistência. Trabalha-se no autoconhecimento e no entendimento da sua vivência pessoal, evidenciando características próprias que podem ter contribuído para esse percurso e no reforço da relação de confiança com o grupo e a equipa técnica para lidar com essas vivências. Simultaneamente começa-se a trabalhar a área da vida familiar e social e a identificação de aspetos que poderão ter contribuído para determinar opções que foram feitas e porquê. Ou seja, procura-se nesta fase que haja um conhecimento mais aprofundado das suas vivências internas e uma melhor compreensão da forma como foi interagindo com as suas circunstâncias. Nesta fase promove-se um contacto mais frequente com a família no sentido de iniciar um processo de aproximação e reaprendizagem na relação, habitualmente muito marcada negativamente pelos consumos. É nesta fase que se iniciam os Projetos de Saída, (o residente fica fora da Comunidade entre três a quatro dias, uma vez por mês) onde se procura trabalhar a adaptação ao exterior sem consumo de substâncias e se torna possível a reaproximação à família. No caso de não existir família, são pensadas alternativas juntamente com o residente, para que estas saídas possam existir para todos.

Esta fase tem duração média de 5 a 7 meses.



Figura 2 Chão de Lopes - 2ª fase

COMUNIDADE TERAPÊUTICA DE RINCHOA (3ª FASE: CONSOLIDAÇÃO E REINSERÇÃO)

Esta unidade de saúde possui Licença de Funcionamento válida, nº 71, emitida pelo Instituto da Droga e da Toxicod dependência, IP, nos termos previstos nos artigos 1º a 4º, e 57º do Decreto – Lei 16 /99 de 25 de janeiro e tem Contrato de Convenção para 23 camas.

Nesta fase, o objetivo é consolidar todo o trabalho efetuado nas 1ª e 2ª fases e ir preparando o residente para a sua reabilitação socioprofissional.

Passa a ter contactos frequentes com o exterior e a lidar com as dificuldades e os medos que este lhe provoca. Também é a fase onde se vai confrontar com a responsabilidade de construir a sua autonomia e as suas escolhas de vida.

Nesta fase, mantêm-se os Projetos de Saída uma vez por mês, O residente é completamente autónomo na resolução das suas questões médicas, sociais,

familiares e financeiras. Procura-se que o residente se torne o principal protagonista do seu tratamento e das suas decisões, onde a equipa assume um papel de retaguarda e de suporte na gestão, organização e reflexão.

No final da 3ª fase, o residente inicia a procura ativa de emprego onde poderá fazê-lo autonomamente e/ou com colaboração do Técnico do Programa Incorpora, programa de empregabilidade, onde um conjunto de entidades e empresas, têm vagas para os residentes com maiores dificuldades na procura e integração no mercado de trabalho.

Após inserção no mercado de trabalho, o residente terá alta clínica do tratamento e poderá optar por sair para habitação própria, ou continuar a ser apoiado, ficando nos Apartamentos de Reinserção de Ares do Pinhal, onde se encontram pessoas que já fizeram tratamento em CT e estão a trabalhar, gerindo a sua vida autonomamente.



Figura 3 Rinchoa - 3ª fase



Figura 4 Rinchoa - 3ª fase

APARTAMENTOS DE REINserÇÃO RINCHOA E CAXIAS

Ares do Pinhal gere duas respostas de Apartamentos de Reinservação, um situado em Oeiras (Apartamento de Reinservação de Caxias), a funcionar desde 1991, com protocolo estabelecido com o Instituto da Segurança Social e outro situado em Sintra, anexo à Comunidade Terapêutica da Rinchoa, a funcionar desde 2001, ambos com capacidade para 7 pessoas, cada.

Enquanto espaço estruturado, mas flexível e de relação aberta com o exterior, promove condições para o desenvolvimento e consolidação da autonomia dos utentes a nível pessoal, social e profissional.

Os Apartamentos de Reinservação destinam-se a pessoas que tenham realizado o programa terapêutico em CT e se encontrem a trabalhar, mas que necessitem de um espaço residencial temporário que promova uma transição gradual e estruturada em regime semi-protegido para a inserção na vida activa, adquirindo hábitos de vida saudáveis.

Nos Apartamentos de Reinserção os utentes são responsáveis pela manutenção e limpeza dos seus quartos e espaços comuns, bem como pela confeção das refeições, têm uma reunião de grupo por semana, para abordar a situação individual em que cada um se encontra e serem tratados assuntos da dinâmica de cada uma das casas. Mesmo após a saída dos Apartamentos de Reinserção, os utentes poderão continuar a frequentar as reuniões que ocorrem semanalmente.

Contam com apoio psicossocial da equipa, apoio na gestão financeira e são incentivados a manter consultas com os seus terapeutas, nas Equipas de Tratamento, e a ocuparem os seus tempos livres de forma saudável.

No decorrer do ano de 2025, foram acompanhados 18 utentes. Dos quais 6 conseguiram sair para quarto alugado e/ou casa de família e 4 saíram por quebra de regras, mas todos integrados no mercado de trabalho.

A nível do Apartamento de Reinserção de Caxias, em 2025 continuámos com uma taxa de execução média de 100%. Em 2025 tivemos um apoio de 6.500€, por parte do Município de Oeiras, para o funcionamento e manutenção de atividades.



APARTAMENTOS DE TRANSIÇÃO

O Projeto Apartamentos de Transição é uma resposta psicossocial da Associação Ares do Pinhal implementada em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, dirigida a pessoas que se encontram em situação de sem abrigo na cidade de Lisboa.

Os Apartamentos de Transição surgiram com a necessidade de desenvolver respostas inovadoras e alternativas adequadas às características das pessoas que se encontram em situação de sem abrigo, que por força das circunstâncias da conjuntura atual apresentam critérios diferenciados do conceito tradicional da pessoa em situação de sem abrigo.

O projeto intervém com pessoas em situação de sem abrigo que mantêm competências sociais e hábitos de trabalho conservados e que, com um enquadramento técnico e suporte social, terão a possibilidade de se autonomizar, evitando que a situação de sem abrigo se prolongue e as competências se dissipem com o passar do tempo. Desta forma, o projeto engloba um conjunto de respostas sociais em regime de quatro apartamentos para estrutura residencial, com capacidade máxima de alojamento para 11 residentes, sitos nas zonas das Olaias, da Lapa e da Ajuda, atribuída em regime de comodato pela Câmara Municipal de Lisboa.

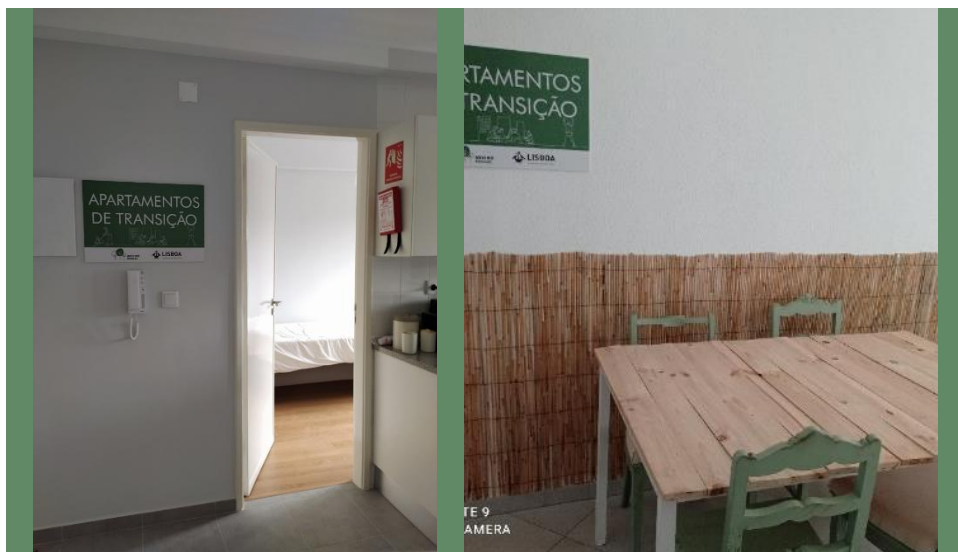
Quando a pessoa integra os Apartamentos de Transição, a equipa técnica define o Plano de Desenvolvimento Individual (específico), que contempla diversas ações com vista à aquisição de competências relacionais, pessoais, sociais e profissionais, numa perspetiva de mobilização e participação ativa do residente no seu processo de autonomia e reinserção social. Segue-se a descrição das diversas atividades desenvolvidas:

- Atividades designadas por "Entrada" por se tratarem das primeiras a serem realizadas com o residente, ou seja, no seu primeiro mês de integração;
- Atividades ao nível da Saúde têm por objetivo promover atitudes e valores que suportem comportamentos e estilos de vida saudáveis, bem como facultar ferramentas que auxiliem no acesso aos serviços de saúde;
- Atividades de âmbito social que foram desenvolvidas com o intuito de dar a conhecer as diversas respostas sociais existentes na comunidade e que podem ser acionadas em caso de emergência/necessidade;
- Atividades ao nível da empregabilidade pretende-se reforçar e potenciar competências com vista a alcançar a inserção no mercado de trabalho;

- Atividades no âmbito da literacia financeira que visa capacitar os residentes a realizar escolhas adequadas e informadas no que respeita à gestão do seu dinheiro;
- Atividades de gestão de vida diária visam reforçar competências relacionadas com a gestão de uma habitação, nomeadamente, a confeção de refeições, o cuidado com a higiene e com a organização do espaço pessoal e a limpeza das várias divisões;
- Atividades culturais visam promover momentos de convívio entre os residentes e incentivar a ocupação dos tempos livres.

Principais resultados – 2024

- N° Utentes acompanhados em 2025: 19 (16 sexo masculino e 3 sexo feminino);
- N° sinalizações recebidas: 59;
- Tempo médio da pessoa em situação de sem-abrigo: De 1 a 48 meses;
- Principais motivos na origem da condição PSSA: desemprego; ausência de suporte familiar e/ou habitacional; situações de imigração; insuficiência financeira e desinstitucionalização sem garantia de alojamento;
- N° total de atendimentos individuais (acompanhamento técnico) realizados com os utentes: 532;
- N° total de atividades e dinâmicas de grupo realizadas: 2.411;
- N° total de encaminhamentos sociais realizados: 337;
- N° total de encaminhamentos de saúde realizados: 174;
- N° total de encaminhamentos ao nível da empregabilidade: 236;
- N° total de saídas: 14 pessoas (7 pessoas saíram com projeto de vida estruturado; 1 pessoa foi encaminhada para projeto em Comunidade Terapêutica; 1 abandonou o projeto por decisão própria; 5 pessoas foram encaminhadas para uma resposta mais adequada às suas necessidades).



APARTAMENTOS PARTILHADOS DE SINTRA

Os Apartamentos Partilhados de Sintra de Ares do Pinhal, são uma resposta de apoio habitacional e psicossocial para pessoas em situação de sem abrigo e/ou em vulnerabilidade social.

Resultam de uma candidatura feita ao Instituto da Segurança Social, feita em 2023 pela necessidade de alojamento para pessoas que terminam o tratamento em Comunidade Terapêutica, bem como outras situações de fragilidade social.

Foi então celebrado o protocolo, entre Ares do Pinhal e o ISS, para licenciamento e funcionamento desta Resposta Social, em fevereiro de 2024.

Ares do Pinhal teve necessidade de adquirir dois Apartamentos de tipologia T3 e T4, situados na Tapada das Mercês, em Mem Martins, cada um com capacidade para 5 pessoas.

Com apoio da Câmara Municipal de Sintra e do grupo Rotary, Ares do Pinhal consegue mobilar e equipar os dois Apartamentos, que entram em funcionamento em Maio de 2024.

Os utentes acolhidos nos Apartamentos têm acesso a um quarto duplo ou individual, casa de banho, sala de estar/convívio, cozinha com alimentação

(fornecida pela Associação Ares do Pinhal e confeccionada pelos utentes), TV/internet, lavandaria e produtos de higiene e limpeza para a casa.

Os utentes têm acompanhamento diário por parte da equipa técnica, apoio psicossocial e a possibilidade de integrar o Programa Incorpora, para dar resposta às questões profissionais.

No decorrer do ano de 2025, a resposta de Apartamentos Partilhados recebeu 18 sinalizações, tendo sido admitidas 12 pessoas. Foram acompanhadas 20 pessoas (8 transitadas de 2024 + 12 admissões) e saíram 11, apenas dois por quebra de regras, os restantes saíram com trabalho e com casa/quarto alugado e/ou para casa de família.

Continuamos a ser apoiados pelo Rotary de Sintra, através de bens alimentares e produtos de higiene, assim como pelo Pingo Doce da Tapada das Mercês que nos fornece excedentes de comida confeccionada.

No decorrer do ano 2025, foram realizadas 24 reuniões de grupo, 12 em cada apartamento.

As reuniões de equipa decorreram quinzenalmente e sempre que necessário.

Terminamos o ano, com 9 utentes acolhidos, (4 homens e 5 mulheres) sendo que 6 se encontram a trabalhar, 1 em formação e 2 à procura de emprego, atualmente a beneficiar de Rendimento Social de Inserção.



SERVIÇO INCORPORA

O Programa Incorpora, promovido pela Fundação "la Caixa", visa a integração socioprofissional de pessoas em situação de vulnerabilidade, através de um modelo de intervenção baseado na colaboração entre entidades sociais e o tecido empresarial. A Associação Ares do Pinhal, enquanto entidade parceira do Programa Incorpora, desenvolve um trabalho estruturado de apoio à empregabilidade, proporcionando um acompanhamento individualizado aos candidatos, promovendo o desenvolvimento de competências e potenciando a sua integração no mercado de trabalho. Paralelamente, assegura a articulação direta com empresas, gerindo ofertas de emprego e promovendo processos de recrutamento socialmente responsáveis, reforçando o compromisso com a inclusão e a responsabilidade social corporativa.

No âmbito da implementação do Programa Incorpora na Ares do Pinhal, apresentam-se os principais resultados obtidos no ano de 2025:

- **Pessoas Atendidas: 34**

Ao longo do ano de 2025, foram acompanhadas 34 pessoas, com o objetivo de promover a sua inclusão socioprofissional, através de um acompanhamento individualizado e ajustado às necessidades de cada candidato.

- **Ofertas Geridas: 36**

Foram identificadas e geridas 36 ofertas de emprego, em articulação com as empresas parceiras e a rede Incorpora, assegurando a adequação das oportunidades às competências e perfis dos candidatos atendidos.

- **Inserções: 16**

Conseguimos alcançar um total de 16 inserções profissionais, fruto do trabalho contínuo de prospeção, mediação e acompanhamento próximo, contribuindo assim para a integração no mercado de trabalho de pessoas em situação de vulnerabilidade.

O balanço do trabalho desenvolvido no âmbito do programa Incorpora na Ares do Pinhal demonstra o impacto positivo da metodologia aplicada e a importância do trabalho em rede com as empresas e entidades parceiras.

Continuaremos a trabalhar para aumentar o número de inserções e melhorar continuamente a resposta às necessidades dos nossos utentes.

De referir que, a Ares do Pinhal encontra-se neste momento com a gestão de ofertas e processos de recrutamento de algumas empresas de grande dimensão, entre elas, Grupo Pestana, Grupo Altis, Obramat e Leroy Merlin, aumentando assim as possibilidades de integração no mercado de trabalho das pessoas que são acompanhadas em diversas respostas da Associação.

ESCOLA TÉCNICA PSICOSSOCIAL DE LISBOA (ETPL)

Ares do Pinhal participou no desenvolvimento da Escola Técnica Psicossocial de Lisboa, em parceria com o Município de Lisboa e o Centro das Taipas, com o objetivo de capacitar técnicos nas habilidades necessárias para trabalhar com uma população caracterizada por exclusão social.

Atualmente, continua envolvida nas políticas de prevenção primária por meio da participação na Associação Percursos, entidade proprietária da ETPL.

Representantes na Associação Percursos: Nuno Silva Miguel (Assembleia Geral); Rodrigo Sousa Coutinho e Elsa Maria Lucas Belo (Direção); Maria Emília Esteves Leitão (Conselho Fiscal) e Hugo Jorge Amaral Faria (Suplente).

Diretor da ETPL: Paulo Jorge Ferreira Lopes.



Figura 5 Escola Técnica Psicossocial de Lisboa

RELATÓRIO DE CONTAS – ANO 2025

| Rendimentos e Gastos | Notas | 2025 | 2024 |
|--|----------|-------------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados | 8 | 656 772,43 | 632 463,00 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 10 | 2 444 195,43 | 2 187 449,99 |
| Variação nos inventários da produção | | | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | | | 0,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 8 | -150 353,67 | -185 231,84 |
| Fornecimentos e serviços externos | 8 | -1 148 778,40 | -1 011 745,43 |
| Gastos com o pessoal | 12 | -1 429 961,21 | -1 489 969,32 |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | 0,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | 0,00 |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | | 0,00 |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | 0,00 |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | 0,00 |
| Outros rendimentos | 8 | 70 786,70 | 21 655,85 |
| Outros gastos | 8 | -37 383,85 | -20 811,31 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 405 277,43 | 133 810,94 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 4 | -66 034,02 | -83 537,82 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 339 243,41 | 50 273,12 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | 6 | -20 482,61 | -26 105,92 |
| Resultado antes de impostos | | 318 760,80 | 24 167,20 |
| Impostos sobre o rendimento do período | | | 0,00 |
| Resultado líquido do período | 8 | 318 760,80 | 24 167,20 |

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

[Assinatura] *[Assinatura]* *[Assinatura]*

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

252991621

91710

BALANÇO 2025

(ESNL)

| Rubricas | Notas | 2025 | 2024 |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4; 5; | 415 993,97 | 408 385,05 |
| Investimentos financeiros | 11 | 250,00 | 250,00 |
| Subtotal | | 416 243,97 | 408 635,05 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 7 | 8 121,09 | 10 080,47 |
| Créditos a receber | 11 | 567 872,73 | 561 445,75 |
| Diferimentos | 11 | 4 062,32 | 17 767,46 |
| Outros ativos correntes | 11 | 718 996,44 | 488 787,51 |
| Caixa e depósitos bancários | 11 | 42 987,20 | 50 730,22 |
| Subtotal | | 1 342 039,78 | 1 128 811,41 |
| Total do ativo | | 1 758 283,75 | 1 537 446,46 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 11 | 14 255,46 | 14 255,46 |
| Reservas | 11 | 363 245,08 | 363 245,08 |
| Resultados transitados | 8 | -213 313,27 | -237 480,47 |
| Excedentes de revalorização | 4 | 42 391,78 | 45 652,69 |
| Subtotal | | 206 579,05 | 185 672,76 |
| Resultado líquido do período | 8 | 318 760,80 | 24 167,20 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 525 339,85 | 209 839,96 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões específicas | 9 | 102 498,97 | 102 498,97 |
| Financiamentos obtidos | 11 | 487 837,00 | 643 721,54 |
| Subtotal | | 590 335,97 | 746 220,51 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 11 | 110 860,11 | 86 549,73 |
| Estado e outros entes públicos | 11 | 44 692,05 | 37 534,26 |
| Financiamentos obtidos | 11 | 152 335,40 | 153 007,91 |
| Diferimentos | 11 | 113 613,16 | 84 401,98 |
| Outros passivos correntes | 11 | 221 107,21 | 219 892,11 |
| Subtotal | | 642 607,93 | 581 385,99 |
| Total do Passivo | | 1 232 943,90 | 1 327 606,50 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 1 758 283,75 | 1 537 446,46 |

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência



O Contabilista Certificado



252991621

91710